



## ARQUITETURA MODERNISTA EM ERECHIM – RS: A CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA A PARTIR DE RECORTES DE JORNAIS E REVISTAS

Murad Jorge Mussi Vaz <sup>1</sup>

Josicler Orbem Alberton <sup>2</sup>

Gláucia Aline da Silva Andrade <sup>3</sup>

Luís Ranulfo Costa Nunes <sup>4</sup>

O artigo apresenta resultados parciais de uma pesquisa, desenvolvida na Universidade Federal da Fronteira Sul junto ao curso de Arquitetura e Urbanismo, cujo objetivo é resgatar e compreender a disseminação do Movimento Moderno através de revistas publicadas no interior do Rio Grande do Sul. Neste sentido, o campo investigativo é amplo, mas uma revista (Revista Erechim), publicada entre as décadas 50 e 70 do século XX, foi o objeto escolhido por trazer artigos e propagandas relacionados à arquitetura e urbanismo. A arquitetura moderna brasileira ganhou o cenário mundial já nos anos trinta do século XX. Le Corbusier, um dos arquitetos mais polêmicos do último século, já estava no Brasil em 1937 para participar do projeto arquitetônico do Ministério da Educação e Saúde no Rio de Janeiro junto com Lucio Costa e Oscar Niemeyer. A arquitetura, por vezes, é utilizada como instrumento político e de poder e no Brasil, a arquitetura modernista passou a ser símbolo de desenvolvimento e progresso principalmente no Governo de Juscelino Kubitschek (1955/1960) com Brasília. Os centros de diversas cidades brasileiras passaram a ser pontilhados por edificações construídas sob preceitos modernistas, inclusive o de Erechim. Seguindo um “ideal progressista” a aparência de uma cidade moderna se fazia indispensável e a arquitetura e o planejamento da cidade tornaram-se tema destaque nos periódicos que circulavam pelo município, principalmente na Revista Erechim. A arquitetura ilustrada nesta revista trazia o concreto armado e apresentava os “benefícios” da planta- livre como a ampla flexibilidade ao espaço. Atendendo às questões de funcionalidade e composição os

---

1 Orientador e Professor de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, *campus* Erechim/RS. [mudegas@hotmail.com](mailto:mudegas@hotmail.com)

2 Orientadora e Professora de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal de Santa Maria. [josicler.alberton@uffs.edu.br](mailto:josicler.alberton@uffs.edu.br)

3 Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo e Bolsista do projeto “Arquitetura modernista em Erechim – RS: a construção da história a partir de recortes de jornais e revistas”, Edital N° 093/UFFS/2013. [glauCIAAU@gmail.com](mailto:glauCIAAU@gmail.com)

4 Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo e Bolsista voluntário do projeto “Arquitetura modernista em Erechim – RS: a construção da história a partir de recortes de jornais e revistas”, Edital N° 093/UFFS/2013. [luisranulfo@hotmail.com](mailto:luisranulfo@hotmail.com) ; apoio do Arquivo Histórico Juarez Miguel Ilha Font.

artigos discutiam inovações. Em 1952 uma reportagem apresentou a obra do arquiteto Gregori Warchavchik tratando da “Arquitetura Social para Climas Quentes”. Tal fato ilustra o alcance das ideias modernistas por todo país e a importância da vinculação das cidades do interior com questões inovadoras que aconteciam nas capitais. Desta maneira, a abordagem sobre a arquitetura de Erechim neste recorte histórico (décadas de 50 a 70), narrada através de recortes da Revistas Erechim, enriquece o olhar arquitetônico através de um viés histórico socioeconômico e cultural do local. Com o intuito de compreender este cenário, o papel destas edificações como bens patrimoniais, a memória coletiva e os sujeitos envolvidos parte-se de uma análise criteriosa dos materiais existentes nas décadas de 1950 a 1970, disponíveis no Arquivo Histórico Municipal, somado a entrevistas com personalidades e leitores da época. Para fins de catalogação foram abordadas três linhas de reportagens: propagandas, discussões sobre arquitetura e questões urbanísticas. Além de contribuir para discussão acerca de investigações e abordagens para construção da história, a pesquisa em desenvolvimento contribui para a compreensão da difusão dos ideais advindos das Capitais para as cidades do interior do Brasil e suas repercussões e desdobramentos. Também diz respeito ao patrimônio material modernista e colabora para a construção da história da arquitetura moderna no Rio Grande do Sul e no Brasil, ampliando assim o acervo sobre o tema, subsidiando a reflexão crítica acerca de questões fundamentais para a compreensão da história da arquitetura brasileira.

**Palavras-chave:** Arquitetura modernista. Revista. Erechim. Patrimônio.